

Solução para lixões divide moradores

Prefeitura quer fazer praça e ciclovia nas áreas, mas medida não é unanimidade

PAUTA DO LEITOR

#acontecedãna gazeta

« Sucata, entulho, animais mortos e mau cheiro transformam uma área do Bairro de Fátima, na Serra, num grande lixão. A prefeitura tem projeto para resolver o quadro – situação que já dura mais de 20 anos –, mas a iniciativa divide opiniões.

De acordo com morado-

res, embora haja limpeza periódica nos dois lixões do bairro, materiais continuam sendo depositados nos locais. “Caminhões cheios de entulho chegam até de outros municípios”, conta a dona de casa Flaviana Mesquita, 42.

O projeto de revitalização apresentado pelo município foi aprovado em audiência pública no último dia 19. A ideia é construir, nos locais onde ficam o lixões, uma área com ciclovia, espaço para caminhada, praça, quadra esportiva e academia popular.

Mas nem todos os moradores estão satisfeitos. Fundador da Comissão de Mo-



WESLEY RIBEIRO

Flaviana diz que caminhões despejam materiais na área

radores do Grande Bairro de Fátima (Combaf), grupo de voluntários que discute questões da comunidade e é desvinculado da associação de moradores, o topógrafo

Carlos Paulo Gama, 31, não concorda com a proposta.

“O projeto visa a reabrir ruas fechadas por causa da ação de criminosos. Isso facilitaria o aumento da vio-

lência”, afirma. E acrescenta que a audiência não respeitou a legalidade. “Não houve divulgação, e um número muito pequeno de moradores compareceu.”

Já Florêncio do Nascimento Filho, 66, do Conselho Fiscal da Associação de Moradores de Bairro de Fátima (AMBF), diz que “qualquer ação será bem-vinda, desde que o lixo saia dali.” Para a AMBF, 200 moradores representaram a comunidade. (Wesley Ribeiro)

Esta pauta foi sugerida por um leitor. Se você também tem uma sugestão, envie mensagem para o e-mail pauta@redgazeta.com.br ou ligue para 3321.8519.

O OUTRO LADO

Revitalização à espera de verba

« Uma obra de revitalização urbana está prevista para começar em janeiro de 2014, segundo a Secretaria de Obras da Serra. Depende apenas da liberação de recursos do BNDES. Sobre as demais reivindicações dos moradores, a secretaria informa que ainda há tempo para realização de novas audiências públicas para que todas possam ser contempladas; e as dúvidas, esclarecidas.

—
PREFEITURA DA SERRA